

## **FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE: A EDUCAÇÃO POPULAR ORIENTANDO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TUTORIAS DOMICILIARES**

Aksa Keila Ramalho da Silva<sup>1</sup>, Paloma Lopes de Araújo Furtado<sup>1</sup>, Laura Verbena Alves de Braz Coutinho<sup>1</sup>, Natasha Felipe da Silva<sup>1</sup>, Dailton Alencar Lucas de Lacerda<sup>2</sup>.

A Educação Popular em Saúde (EPS) é o processo teórico-metodológico que orienta as ações de promoção da saúde do Projeto Fisioterapia na Comunidade, atividade de extensão de caráter interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional da Universidade Federal da Paraíba. O objetivo deste trabalho é apresentar o *espaço domiciliar* como cenário significativo subjetivo de promoção da saúde no cuidado a usuários da comunidade, através de *tutorias domiciliares*. A promoção da saúde, como definiu a Carta de Ottawa (1986), é a *capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida*. Esse processo é uma das estratégias que orienta a intervenção dos estudantes, professores e trabalhadores de saúde na apropriação de elementos sobre o cuidado integral no espaço domiciliar. As *tutorias* são desenvolvidas em visitas domiciliares realizadas semanalmente por duplas de estudantes, a partir das demandas da equipe da Unidade Integrada de Saúde da Família (UISF) do Grotão que identifica usuários, adscritos no território, com doenças não transmissíveis mais comuns na área de abrangência (hipertensão arterial, doenças cerebrovasculares e diabetes). A experiência prática entre os sujeitos é usada como meio de sensibilização interventora considerando elementos da EPS como: *a escuta qualificada, a troca horizontal de saberes, a amorosidade na relação, o vínculo afetivo*. Os extensionistas buscam conhecer o contexto em que estão inseridas as famílias visitadas, observam e intervêm não só nos determinantes patológicos, mas nos aspectos psicossociais, econômicos, culturais e nas histórias pessoais de vida que interferem nas relações familiares, realizam orientações no âmbito da saúde. Durante as visitas, procura-se enxergar o usuário como ser biopsicossocial e reintegrá-lo à sociedade, colocando-o como protagonista de sua própria vida. A *tutoria domiciliar* além de promover a ampliação do conceito de cuidado em saúde numa visão integral de cuidado, fomenta a formação de futuros profissionais mais humanizados e comprometidos com o processo saúde-doença, por permitirem ao estudante um contato com a realidade histórico-crítica da comunidade.

**Palavra-chave:** saúde na comunidade, fisioterapia, educação popular em saúde, atenção domiciliar

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

VASCONCELOS, E.M.; CRUZ, P.J.S.C. Educação Popular na Formação Universitária: Reflexões com base em uma experiência. 01.ed. São Paulo-João Pessoa: Hucitec, 2011.

CRUZ, P.J.S.C.; VASCONCELOS, M.O.D.; SARMENTO, F.I.G.; MARCOS, M.L.; VASCONCELOS, E.M. Educação Popular na Universidade: Reflexões e vivências da Articulação Nacional de Extensão Popular (Anepop). 01.ed. São Paulo-João Pessoa: Hucitec, 2013.

MELO, J.F. Extensão Popular. 02.ed. João Pessoa: UFPB, 2014.